

Desafio de Escrita 2 2020





Vivências e Escritas

"Um livro é a prova de que os homens são capazes de fazer magia."

Carl Sagan

Livros fechados apenas decoram as estantes onde se encontram... a não ser que possamos olhá-los sob outro ângulo.

Essa foi a proposta do segundo Desafio de Escrita do Clube de Leitura Vivências: cada membro deveria separar alguns livros e empilhá-los de modo que pudesse construir um texto a partir de suas lombadas.

A primeira parte da brincadeira constituiu-se apenas na fotografia da lombada, amplamente divulgada entre os membros do Clube, via grupo de WhatsApp.

Posteriormente, cada pessoa que fez uma foto participou de um exercício de escrita, cultivando visões sobre sua própria foto e/ou a de outras.

Assim, brincamos com as imagens, os títulos, as ideias. Foram momentos de boas partilhas, muita criatividade e grande alegria! Mais um fazer poético.

A presente publicação é fruto dessa atividade. Aqui estão as fotos e os textos escritos a partir de cada uma delas. Kiki Gurjão é a responsável pelo design e Mirna Schuler colabora também nesta abertura.

Redescobrimos nossos próprios livros, guardados nas nossas estantes. Encontramos livros em comum e conhecemos um pouco mais umas das outras, exercitando nossas visões. Literatura e Afeto – outra vez.

> Márcia Lobosco Coordenadora do Clube de Leitura Vivências Nova Friburgo-RJ, Setembro de 2020

"Quando descobri ter o dom de voar, passei a ir lá para o lugar onde dormem as nuvens. Então, um sonho dentro de mim despertou e passei a viver como um romance de livro. Pequenos milagres, que eram apenas guardados no meu coração, puderam se revelar, permitindo à força da ternura prevalecer em minha vida."



Drica Muniz

E no meio daquele silêncio ensurdecedor, eu pedi atenção. Há tempos que nos falávamos apenas por monossílabos.

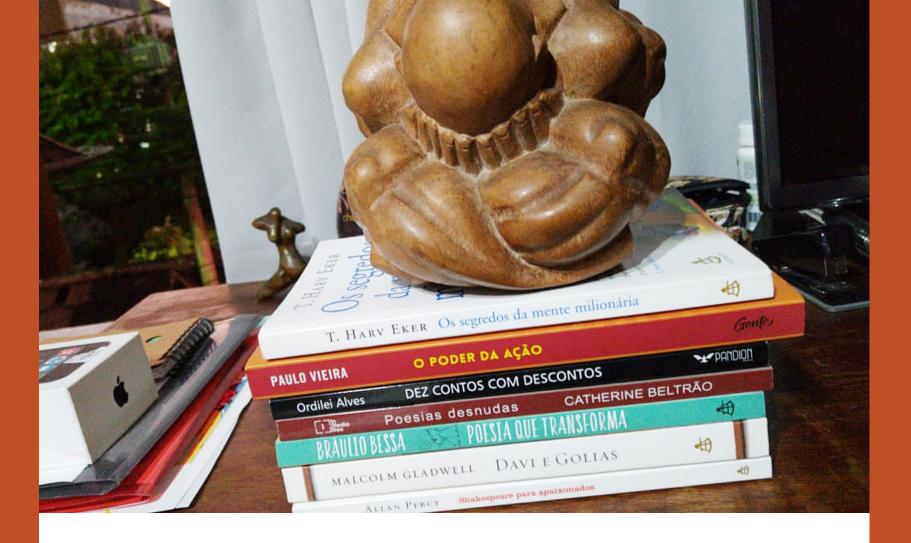
Sentei-me diante dele no sofá e comecei a falar, a contar como eu me sentia sozinha e tantas coisas mais.

- Isso era tudo que eu queria te dizer. Uma conversa sobre o tempo incrível que passamos juntos, o mesmo tempo, veja você, que acabou nos transformando em velhos desconhecidos. Ironias do tempo, não? Falar sobre a distância entre nós, sobre a farsa que construímos para esconder de nós mesmos a crise evidente. Na verdade, acho que fizemos bem em resistir. Ficou mais cristalino o nosso descompasso e nos ajudou a entender o que tinha acontecido. Em outras palavras: é tudo tão simples... Há coisas que viram outras e com o amor não seria diferente. Nosso amor virou amizade. Por quê? Não sei. Só sei que foi assim e fim.



Catherine Beltrão

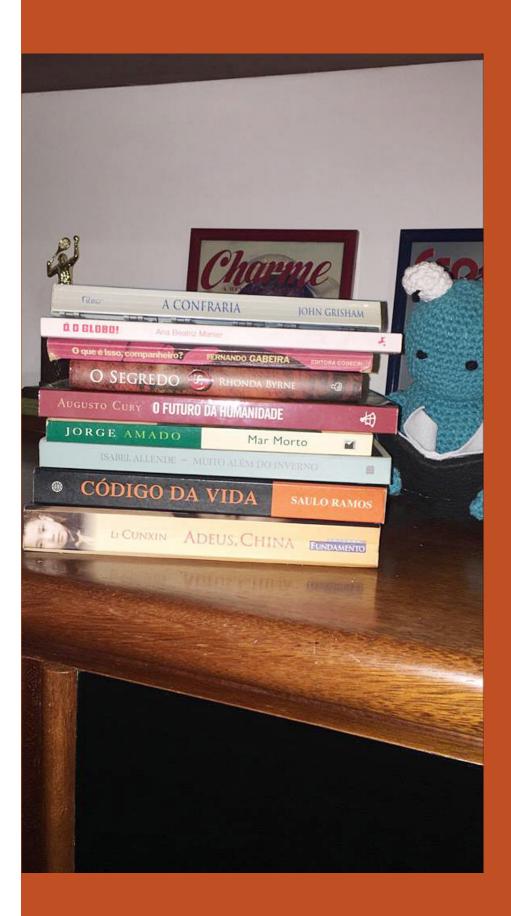
Mas será o Benedito? Carmen, tia Zulmira e eu, a gente vai se separar. E por falar em amor, chega de saudade! Eu te ajudarei a ir se quiseres...



Deborah Cunha

Sabe quais são os segredos da mente milionária e seu poder da ação? São dez contos, com descontos para as poesias desnudas! Por quê?

Ora, porque a poesia que transforma até Davi e Golias nos permite sonhar com pensamentos de Shakespeare para apaixonados!



Cristina Lima

Temos feito parte de uma Confraria mundial onde o nosso Globo não tem sido bem tratado.

O que é isso companheiro? Qual O segredo para O futuro da humanidade? Um Mar Morto?

Esperamos que Muito além do inverno, nosso Código da vida seja reimpresso...

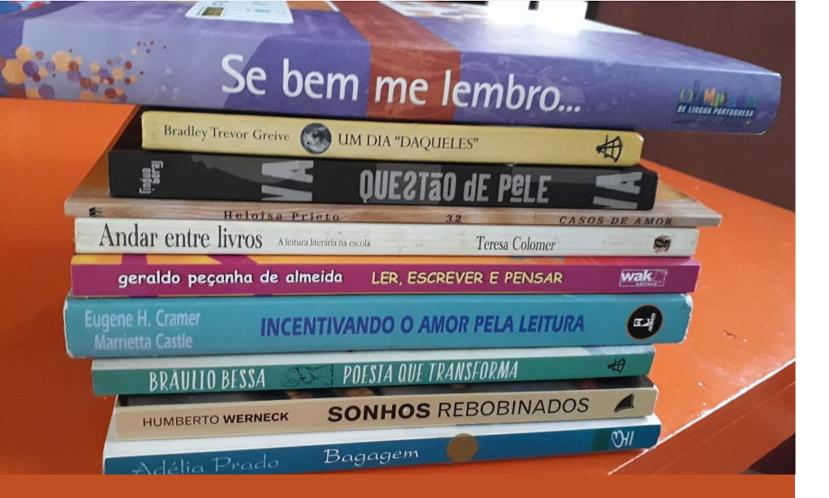
Adeus China!



Gerda Katherina Gromann

Se eu pudesse viver a minha vida novamente E novos caminhos, novas Escolhas Pudesse fazer, pegaria "Um trem noturno para Lisboa" e lá chegando contaria "Histórias para pais, filhos e netos". Seria eu A aprendiz de mim, num bairro que virou escola Para sentir como Rubem Alves: "A eternidade numa hora".

UM AFAGO EM PORTUGAL
Se eu pudesse viver minha vida novamente,
faria novos caminhos e novas escolhas.
Pegaria hoje mesmo um trem noturno para Lisboa,
um trem que me levasse ao encontro dos meus antepassados.
Lá, eles me contariam Histórias para pais, filhos e netos
e eu lhes diria que eles permanecem em mim.
Assim, com a alma repleta de aconchego,
eu, aprendiz de mim, tocaria a eternidade numa hora de carinho.
FÁTIMA MACEDO

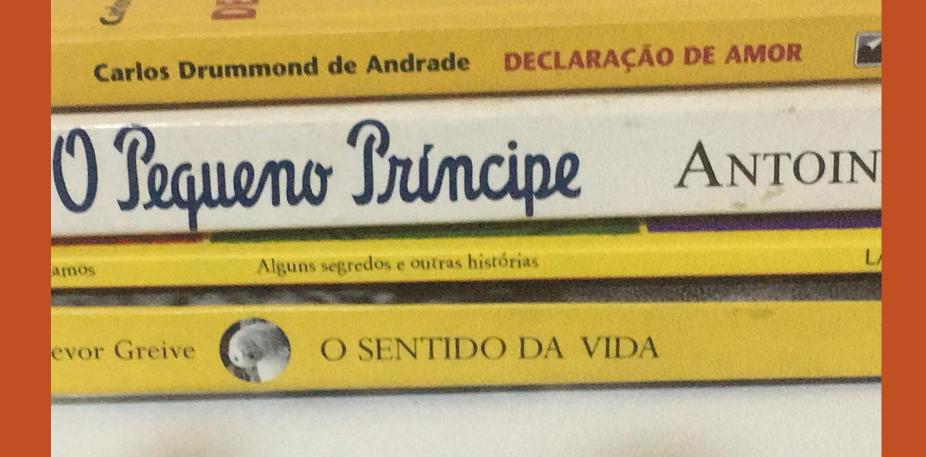


Ana Maria França

Se bem me lembro... foi numa manhã de primavera e ficou registrado em minha memória como um dia "daqueles"! Acho que foi questão de pele, ou melhor: casos de amor!

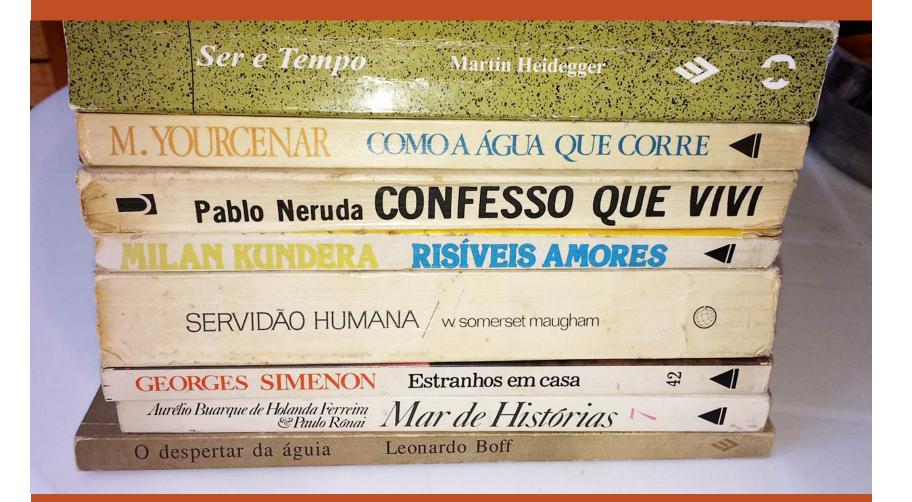
A sensação era como se eu estivesse a andar entre livros, absorvendo cada palavra e assim pude ler, escrever e pensar ainda mais sobre a magia da LITERATURA!

Uma deliciosa emoção foi sentida por mim e um desejo ainda maior incentivando o amor pela leitura! Era pura poesia que transbordava em cada batida de meu coração. E assim, após ter os sonhos denominados, tinha plena satisfação da bagagem que construíra até ali.



Tereza Malcher

Todos os dias declaro amor à vida. A simplicidade de Saint-Exupéry é guardiã das minhas histórias e dos meus segredos. Assim, vou construindo meus sentidos.



Leilah Braune

Ser e tempo,
misteriosas expressões transitando minha existência
como água que corre
confesso que vivi
risíveis amores
tanto tanto, que mergulhei numa completa servidão humana.
Convivi com estranhos em casa
e depois desse mar de histórias
finalmente conheci o despertar da águia.



Ana Lucia Canto

Ser leitor, que diferença faz?

Permite a conversa com a memória e revela o prazer das palavras. Para ler como escritor, não precisa conhecer as línguas do mundo nem a história do mundo, bastam faíscas verbais. E viva a língua brasileira!



Thamara Nogueira

Hoje você completa uma década de vida, e acordei pensando Que presente de dar?

O meu pé de laranja de Lima? Pois sei você ama a natureza, ou A volta ao Mundo em oitenta dias? Porque você já nasceu aventureira! Uma Lua Vermelha? Sei que você ama o espaço!

O melhor presente seria um amor veríssimo, pois não quero te ver de coração partido. E 60 anos depois? Será que ainda se lembrará de mim? Será que terá uma foto nossa em sua casa? Pergunto-me, Para onde vai o Amor?

RAÍZES OU ASAS?
Nasceste!
Que presente te dar, meu filho?
Se o meu pé de laranja lima, esperarei que passes a vida perto de mim.
Se a volta ao mundo em 80 dias, te lançarei em busca de ti mesmo.
Então, te dou a Lua Vermelha da paixão.
Coloca-a em tudo o que fizeres,
Para que sintas o Amor Veríssimo que está dentro de ti.
E 60 anos depois de hoje
Ainda reverberará a tua resposta à minha questão: Para onde vai o amor?
FÁTIMA MACEDO

... Confissões ... Santo Agostinho

MEMÓRIA E SOCIEDADE - ECLÉA BOST

Severino Antônio

Uma nova escuta poética da educação e do conhecimento

Fernando Frochtengarten

CAMINHANDO SOBRE FRONTEIRAS

O tempo das colsas



A PERFEITA ALEGRIA

Pepetela

ROBSON SANTARÉM



Maria Bitarello

SE O PASSADO NÃO TIVESSE ASAS



Neli Oliveira

Confissões são palavras

Que saem da mente e do coração

Abre o livro da memória

leio a minha história

Revivo o tempo presente

E ouço uma nova escuta poética da educação e do conhecimento.

Numa Perfeita alegria

Caminho sobre fronteiras

Numa viagem sem fim,

Encontro o tempo das coisas

Enquanto o meu corpo descansa,

Silencio e penso: se o passado não tivesse asas...



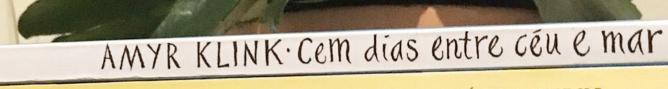
Mirna Schuler

Pensei ser 2019 um ano inesquecível. Então, com uma furtiva lágrima de esperança vi 2020 chegar. Bradei da minha terra à Terra que tudo seria diferente. E foi. A pandemia me obrigou a ter a vida reinventada pela tecnologia para não perder os contatos afetivos. Isso coloriu o contorno do dia que vem vindo. Ao invés de uma vida sob escombros, uma vida de esperança, amizade e alegria, sob o sol mais brilhante da fé.

CATHERINE BELTRÃO

2020 será um ano inesquecível. Sempre haverá uma furtiva lágrima na lembrança de como era minha terra à Terra. A cada madrugada, a vida reinventada através dos contornos do dia que vem vindo, talvez não mude a vida sob escombros, mesmo iluminada pelo Sol mais brilhante... Este será, sem dúvida, um ano inesquecível:
O ano em que o mundo parou!
A cada notícia adversa verti uma furtiva lágrima.
Preocupada com o planeta, eu fui da minha terra
à Terra!
Mas, nem tudo são dores.
Hoje tenho a vida reinventada.
E vejo, com maior esperança, contornos do dia que vem vindo
O dia da liberdade!
Descubro que há vida sob escombros de nós mesmos.
E assim, nos tornamos o Sol mais brilhante que pudermos ser.
FÁTIMA MACEDO

2020



Guardados do Coração

FRANCISCO GREGÓRIO FILHO

MINHA VIDA... SUA VIDA... NOSSA VIDA...

DIRCEU VILA NOVA PINTO

Maria Bitarello O tempo das colsas

Pepetela

(8)

SE O PASSADO NÃO TIVESSE ASAS

Walcyr Carrasco - Juntos para sempre

Geórgia Nascimento

Cem dias entre céu e mar, vasculhando guardados do coração e ordenando a minha vida... sua vida... nossa vida, fiel ao tempo das coisas. Se o passado não tivesse asas estaríamos juntos para sempre.

Nos cem dias entre o céu e o mar, os guardados do coração iluminaram nossa vida... sua vida... minha vida... O tempo das coisas nos transformou e, se o passado não tivesse asas, teríamos ficado juntos para sempre.

CATHERINE BELTRÃO



Letícia Reis

Na rua de dentro, dentro de mim, percebo as ironias do tempo... Nessa viagem interna, vou da minha terra à Terra. Como um romance, sei que, nos caminhos, há perdas e ganhos. As perdas? Pouco me importam! E ainda desejo: Feliz Ano Velho! Tchau! O menino, que sou eu, sobreviveu a difíceis viagens e, no entanto, após as adversidades, saboreou feliz o arroz de Palma.



Lívia Mastrangelo

Estrela da Vida Inteira, guiai-me por Cidades Invisíveis em que o Labirinto da Solidão, iluminado por uma Sphera, numa Cidade Grega em que o Cão de Terracota acompanhe num mar de sortilégios, a mensagem de um Eu e Tu, de Buber.



Miriam Ribeiro

Com o passar do tempo aprendemos a viver e colocamos a mão na massa. Não podemos esperar quando a primavera chegar ou a hora da estrela.

Temos que ter esperança e perceber que as coisas que viram outras podem transformar o vermelho amargo em fantásticas poesias desnudas e nos encantar.

Com as amigas juntas e diversas do clube vivências vamos escrever cartas perto do coração e aguardar o que virá depois do silêncio. Acabou a hora de alimentar serpentes.

PUBERDADE

Minha filha me disse:

- Mamãe, queria uma conversa sobre o tempo. Já não sou criança. Tenho corpo e amor para amar. Quero poesias desnudas e bocas de mel e de fel.

Pensei: - Ai, Meu Deus! É hora de alimentar serpentes! Ela cresceu!

Somos tão juntas e diversas. Eu, mãe. Ela, filha adolescendo.

E falei: - Então vamos lá. Vamos botar a mão na massa.

Colocar as cartas perto do coração.

Quando a primavera chegar, a Hora da Estrela desabrochará nela.

Estamos as duas aprendendo a viver

Esse vermelho amargo que sai do seu ventre faz parte da vida.

Somos coisas que viram outras: meninas que viram mulheres

E ela, depois do silêncio e do espanto, sentiu-se amada, num eterno ciclo de vida.

FÁTIMA MACEDO



lara Bastos

Com muita "Devoção", "Uma breve história da humanidade" aprenderemos intimamente "Conversando com Deus". Somos "Herdeiros de um sonho" que Ele teve lá no início de tudo. E Ele nós diz: "Te ajudarei a ir se quiseres". E nós aceitamos "O presente" oferecido por Ele, aquilo que existe "Entre o céu e a Terra". São "Pequenos Milagres" "Guardados no coração".

PRESENTES

Com devoção, o homo sapiens construiu a história da humanidade. Hoje, conversando com Deus, descobrimos que somos herdeiros de um sonho, que ao te ser revelado, te ajudarei a ir se quiseres, atrás dele. Pois encontrá-lo é o maior presente que existe. E ele está lá. Em qualquer lugar entre o céu e a terra. São os pequenos milagres que se tornarão guardados do coração para sempre. Então, terás encontrado o sentido da vida.

MIRNA SCHULER



Nalige Azevedo

Confesso que vivi um dia daqueles!

Um dia? Foram cem dias entre céu e mar! "Diasassados"!

De corpo inteiro, entregue a um sol escaldante e ao salpicar da água gelada do mar.

Dessa aventura, mesclada de luta e de prazer, nasce uma mulher daqui pra frente.



Beatriz Canella

Ler, é buscar-se.

Pensar é transgredir, salienta Lya Luft, nos conduzindo, através de crônicas, à consciência de que há sempre ideologias e interesses em toda comunicação transmitida e ,portanto, nosso olhar e nossos ouvidos precisam decifrar as entrelinhas da vida.

Que mundo quero eu? Um mundo no qual o amor, como o de Romeu e Julieta, possa sobreviver. Um mundo onde Os meninos que enganavam nazistas pudesse ser somente ficção e Levantados do chão fosse a representatividade de mãos estendidas e não a memória de massacres vividos por grupos excluídos de dignidade, direitos e justiça.

Contudo, Felicidade não tem cor nem etnia, nem religião, nem classe social. Felicidade é algo que pulsa em nós e irradia-se, pois somos capazes de ver e de captar A beleza em todas as coisas.

A beleza de aprender com a história do outro em Insubmissas lágrimas de mulheres.

A beleza de descobrir que, pela ausência de outros livros, uma adolescente leu Marina, Marina dezenas e mais dezenas de vezes.

A beleza de ser presenteada com Poesia com rapadura que me encoraja a sugerir ao mundo Sejamos todos feministas, para construirmos um cotidiano fraterno, onde todos vivam As mil e uma noites de paz, com sabedoria - um cidadão, uma cidadã, que entende a pluralidade, aprecia a diversidade e respeita toda forma de amar...



Fátima Macedo

RECOMENDAÇÃO

Minhas queridas, a cada dia percebemos com mais clareza que o tempo é um rio que corre rapidamente. Sua correnteza é finita, sim.

Mas, no coração da vida ainda temos muito para viver.

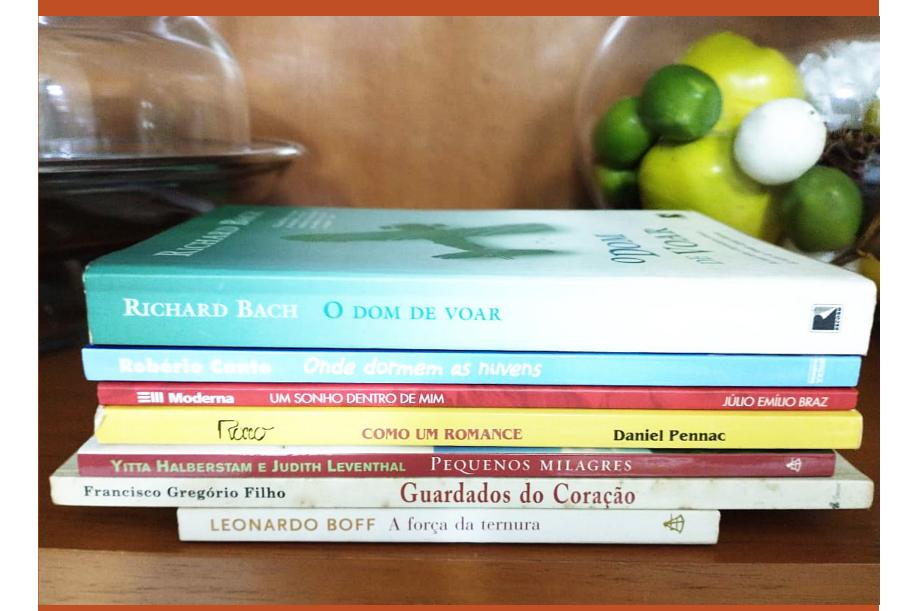
Hoje podemos pensar, à primeira vista, que o mundo se despedaça.

Assim, o que eu poderia dizer de acalanto para cada uma de vocês?

Amiga, confie em mim. Você vai conseguir tomar a vida nas próprias mãos.

Comece onde você está. E dê o primeiro passo.

A arte é um bálsamo eficaz, por isso mantenha o cérebro vivo para ler como um escritor.



lara Bastos

Quisera ter "O dom de voar", bem alto... muito alto... lá "Onde dormem as nuvens". Seria "Como um romance", onde "Pequenos Milagres", aqueles "Guardados do coração", mostrariam "A força da ternura" que existe em mim.



Márcia Lobosco

Tenho mais do que trinta e poucos anos...

Começo, então, a perceber melhor o tempo das coisas.

Continuo andando na corda bamba em muitas situações.

Afinal, há muito mais histórias que os jornais não contam.

No meu caminho, tenho juntas e diversas amizades e uma enorme alegria de ensinar.

O que ficará de tudo? Guardados do coração.

Nova Friburgo - RJ Setembro 2020



